

Turma SETENTA e hum e Escola de Arte Dramática - EAD/ECA/USP apresentam

COORDENAÇÃO GERAL
E DIREÇÃO:
SILVANA GARCIA

TUDO



de 1 a 4 e de 7 a 9 de julho



AQUILO

QUE JÁ

Sextas, sábados e segunda às 20h00
Quinta e domingo às 19h00



INGRESSOS
GRATUITOS



DISSEMOS

TEATRO
LABORATÓRIO ECA /
SALA ALFREDO MESQUITA



RUA DA REITORIA, 215 (TRAVESSA DA AV. PROF. LUCIANO GUALBERTO - CIDADE UNIVERSITÁRIA) - TELEFONE (11) 3091 4376

TUDO AQUILO QUE JÁ DISSEMOS



FICHA TÉCNICA

Coordenação geral e Direção: Silvana Garcia

Atores e atrizes da Turma SETENTA e hum: Bárbara da Silva Arakaki (Bárbara Arakaki), Douglas da Silva Lima (Douglas Lima), Isamara Castilho Lima (Isamara Castilho), Jorge Ribeiro Junior (Jorge Guerreiro), Maurício de Souza Moreira Filho (Mau Moreira), Miguel Magalhães Rosa Pereira (Miguel Rosa), Paula Cancian Prado (Paula Cancian) e Thiago Sak Moran (Thiago Sak)

Dramaturgismo: Turma SETENTA e hum

Preparação corporal/aquecimento: Ana Maria Andrade Miranda e Isamara Castilho

Cenografia: Douglas Lima e Bárbara Arakaki

Figurinos: Turma SETENTA e hum

Lambes: Paula Cancian

Desenho de luz: Mário de Castro

Montagem de luz: Mário de Castro e Denilson Marques

Trilha sonora: SETENTA e hum

Montagem da trilha: Bárbara Arakaki e Thiago Sak

Operação de luz: Julia Bontempo

Operação de som: Sancler Pantano

Costureira: Silvana de Carvalho

Adereços: Paulo Sérgio Basílio

Cenotécnicos: Zito Rodrigues de Oliveira e Nilton Ruiz Dias

Design Gráfico: Thiago Sak

Fotografia: Vinícius Oliveira e Alexandre Ammano

Produção Executiva e bilheteria: Bertha S. Heller

Mariazinha, Veronica, Ana e Tereza; Hugo, Vitor, Marcelo, Arthur, Nicolau, e um Homem, genérico, universal... essas figuras habitaram o imaginário do final dos anos 1960, na via da resistência e da contracultura, em reação à asfixia promovida pelo regime militar, à apatia reaçã da classe média, ao rompimento dos laços de solidariedade, aos esgarçamento das relações sociais, ao sufocamento do desejo e interdição do sonho.

A montagem deste semestre da turma do 7º. Termo – a Turma SETENTA e hum – foi dedicada ao estudo da dramaturgia da chamada Geração 69, um conjunto de peças cujas estreias ocorreram no ano de 1969, inaugurando uma onda que foi também denominada de Nova Dramaturgia. A necessidade de autoexpressão de seus jovens autores e autoras, bem como a ousadia dos temas trazidos ao palco, revigoraram não apenas o campo da escrita, mas também da cena teatral daquele período. De forma até então inédita, o palco acolheu temas como virgindade, solidão, suicídio, homossexualidade, prostituição, alienação religiosa e crise de fé, sementes que foram lançadas para um debate que continua até o presente, certamente atualizado, mas longe ainda do esgotamento. As personagens das peças são figuras contraditórias, que se pautam antes pelas dúvidas do que pelas certezas, regidas pelo medo mais do que pela esperança.

Ao acolhermos essa “nova dramaturgia brasileira”, deu-se um inesperado e feliz encontro de gerações. À vontade com os textos, selecionamos, cortamos, colamos e, para levá-los ao palco, tomamos algumas (poucas) liberdades e acrescentamos uma pitada de Stanislávski: processo compartilhado, discutido e muito trabalhado, com garra e alegria. 1969 – 2022, já lá se vão mais de cinco décadas e ainda ouvimos os ecos dessas vozes!



TUDO AQUILO QUE JÁ DISSEMOS foi construído, paulatina e coletivamente, a partir de uma colagem de cenas de cinco das peças da chamada Geração 69, com dramaturgismo dos elencos e da direção.



O Assalto, de José Vicente

O faxineiro Hugo, responsável pela limpeza noturna de um Banco, recebe a visita inesperada do funcionário Vitor, que retorna ao escritório depois do seu último dia de expediente. Vitor tem uma proposta para Hugo que, por sua vez, acaba vendo nesse encontro uma oportunidade de obter alguma vantagem. Mas não é apenas isso...

Hugo..... Jorge Guerreiro

Vitor..... Thiago Sak



As Moças, de Isabel Câmera

Uma entrevista une duas mulheres, a jornalista Teresa e a jovem atriz Ana, que passam a dividir um quarto-e-sala em Copacabana. É fim de tarde e Ana arrumou o apartamento para receber Tereza, que volta cansada do trabalho. Porém, o clima entre as duas está tenso e um confronto se anuncia.

Ana..... Paula Cancian

Tereza..... Bárbara Arakaki



Santidade, de José Vicente

Arthur, gay, garoto de programa e ex-seminarista, vive no apartamento do namorado, o comerciante Ivo. Depois de anos sem contato, Arthur recebe a inesperada visita de seu irmão mais velho, Nicolau, que, mesmo com muitas dúvidas em relação à Igreja, está prestes a se ordenar padre. Será um momento de encontro, mas também de revelações.

Arthur..... Miguel Rosa

Nicolau..... Douglas Lima



À Flor da Pele, de Consuelo de Castro

O professor de dramaturgia da Escola de Arte Dramática, Marcelo, comunista, escritor de novelas e pai de família, mantém um caso com a aluna Verônica, bem mais jovem que ele. Os dois se encontram na garçonnière mantida por Marcelo, onde ela, supostamente, deveria estar estudando o papel de Ofélia para as provas de fim de ano da Escola.

Verônica..... Isamara Castilho

Marcelo..... Jorge Guerreiro



Fala baixo, senão eu grito, de Leilah Assumpção

Mariazinha Mendonça de Moraes, solteira e solitária, é surpreendida com a presença de um ladrão que, em seu dia de folga, resolve visitá-la em seu quarto, na pensão para moças onde ela vive. Ao invés de assalto, o que acontece é que Mariazinha e o Homem embarcam em uma delirante fantasia. Será realidade ou apenas imaginação?

Mariazinha..... Bárbara Arakaki

Homem..... Mau Moreira

SERVIÇO

De 1 a 4 e de 7 a 9 de julho de 2022

Sextas, sábados e segunda às 20h00

Quinta e domingo às 19h00

No sábado, dia 2 de julho, haverá uma conversa com elenco após o espetáculo.

Duração: 120 minutos

Classificação etária: 14 anos

Teatro Laboratório ECA / Sala Alfredo Mesquita
Rua da Reitoria, 215 (Travessa da Av. Prof. Luciano Gualberto – Cidade Universitária)
Telefone (11) 3091 4376

ENTRADA FRANCA

INGRESSOS DISTRIBUÍDOS UMA HORA ANTES DO ESPETÁCULO

OBRIGATÓRIO O USO DE MÁSCARA E APRESENTAÇÃO DE CADERNETA DE VACINAÇÃO



Conselho Gestor do Teatro Laboratório: Profa. Dra. Cibele Forjaz Simões; Profa. Me. Cristiane Paoli Vieira (Quito); Profa. Dra. Mônica de A.P. Montenegro; Prof. Dr. Luiz Fernando Ramos. Secretário Executivo: Marcos Felipe de Oliveira

Secção técnica do teatro laboratório: Produção: Diretora de Produção Bertha S. Heller e Produtor Idalvo Silva dos Santos (Fernandes) – Cenografia e Adereços: Jonas de Moraes e Paulo Sérgio Basílio – Cenotécnica: Juliano Tramuja, Nilton Ruiz Dias e Zito Rodrigues de Oliveira – Costura: Raimunda Lopes da Silva Santos (Rai Lopes) e Silvana de Carvalho – Iluminação e Sonoplastia: Denilson Marques, Mário de Castro, Luis Gustavo Viggiano (Gustavo Viggiano) e Marco Antonio Del Sole Vieira.

Professores da EAD Orientadores de Arte Dramática): Ana Maria A. Miranda, Dr. Antônio Rogério Toscano, Carmina Pinheiro de Souza (Carmina Juarez), Me. Cristiane Paoli Quito, Dra. Elisabete V. Dorgam Martins (Bete Dorgam), Dr. José Fernando Peixoto de Azevedo, Me. Maria Isabel Setti, Profa. Dra. Mônica de A.P. Montenegro, Me. Sandra R. Sproesser, Profa. Dra. Silvana Garcia e Tarina Quelho de Castro.

Secretaria: Carlos Alves da Costa (Croata) e Roberto Elias Jugdar.

DIRETORA ESCOLA DE ARTE DRAMÁTICA: Profa. Dra. Mônica de A.P. Montenegro

VICE-DIRETORA ESCOLA DE ARTE DRAMÁTICA: Dra. Elisabete V. Dorgam Martins (Bete Dorgam)

DIRETOR DA ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES: Profa. Dra. Brasilina Passarelli

VICE-DIRETOR DA ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES: Prof. Dr. Eduardo Henrique Soares Monteiro

REITOR DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO: Prof. Dr. Carlos Gilberto Carlotti Jr.

VICE-REITORA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO: Profa. Dra. Arminda do Nascimento Arruda